

Projeto Original do Alfândega



1. Apresentação

Quatro artistas de diferentes procedências e uma idéia em comum criam em julho de 2002 o "Alfândega": Projeto multimídia que acontecerá durante 12 meses, na última quinta-feira de cada mês no Armazém nº 5, na Praça Mauá, em espaço cedido pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

O Alfândega dá continuidade ao evento Zona Franca, realizado semanalmente, durante um ano, na Fundição Progresso, com grande repercussão no meio artístico carioca. O projeto está sendo criado e produzido por Aimberê Cesar, Alexandre Vogler, Guga Ferraz, e Roosivelt Pinheiro, artistas atuantes no circuito de arte contemporânea, com experiência em produção de outros eventos deste caráter: Aimberê (Segundas Urbanas), Alexandre (Atrocidades Maravilhosas), Guga (A Boa e Prata da Casa) e Roosivelt (Atelier Aberto).

Através do Alfândega, estaremos dando maior visibilidade para o experimentalismo, permitindo a democratização das possibilidades da arte. O Evento tem o intuito de produzir, incentivar, difundir e fomentar a produção e o intercâmbio das diversas mídias da arte contemporânea, provocando a discussão e o debate crítico e histórico da arte.

2. Justificativa

O Alfândega - evento multimídia: artes plásticas, performance, instalação, vídeo, Internet, cinema, dança, poesia, intervenções, fotografia, pintura, etc - tem como propósito mixar categorias e unir linguagens, levantando questões originárias desse debate.

Mensalmente, a partir de julho de 2002, na última quinta-feira do mês, durante 12 meses, até junho de 2003 - das 20:00 às 2:00 horas, os artistas se apresentarão no Armazém nº 5, com um público médio de 700 pessoas, por evento.

Dando prosseguimento às suas atividades, como produtores e artistas, Aimberê, Alexandre, Guga e Roosivelt, agora, direcionam suas atenções para a zona portuária, a fim de aglutinar pessoas que pensam e produzem arte de forma diferente e autônoma num ambiente sugestivo e propício como o Galpão nº 5, na Praça Mauá, área onde se pretende uma revitalização pelo estímulo à produção cultural.

3. Objetivos

3.1. Geral

- Oficializar e canalizar um espaço permanente de referência multimídia no Rio de Janeiro, apresentando de 10 a 20 artistas, entre novos e consagrados, nacionais e internacionais, para um público médio de 700 pessoas por evento, reforçando e ampliando a tendência contemporânea e múltipla da Cidade Maravilhosa.

3.2. Específicos

- Fomentar e difundir a produção artística; incentivando novos talentos e criando a possibilidade de intercâmbio entre as diversas áreas e gerações das artes contemporâneas e o público.

- Documentação, para acervo, em foto e vídeo das apresentações, palestras, performances, lançamentos e demais atividades geradas pelos eventos.

- Reunir um público de 600 a 1000 pessoas mensais, estabelecendo um espaço permanente para a exibição, discussão, levantamento, interação, formação e ampliação de um público voltado para as poéticas contemporâneas.

- Publicação trimestral da revista Alfândega, com material colhido das apresentações ou criados especificamente para esta mídia.

- Criação e atualização permanente do site do Alfândega, na Internet, que servirá também para abrigar trabalhos virtuais, vídeos, fotos, textos, etc.

- Criar um "Grupo de Discussão" na Internet, para debate e troca de idéias entre artistas e público.

4. Público Alvo

- Agentes, formadores de opinião e fruidores de arte contemporânea.

- Artistas, estudantes e pessoas interessadas em arte experimental.

- Público que trabalha e frequenta a praça Mauá e o centro da cidade, tradicional região histórica, comercial e cultural do Rio de Janeiro.

- Internautas e simpatizantes da arte contemporânea em qualquer parte do planeta através da Home Page do Alfândega.

Obs.: Por força de circunstâncias, alheias à nossa vontade, este projeto foi adaptado ao formato atual, podendo ainda gerar novos desdobramentos com o passar do tempo.

Fonte:

<http://paginas.terra.com.br/arte/aimberecesar/alfandega/>